

Além do ChatGPT:

um estudo exploratório sobre ferramentas de Inteligência Artificial utilizadas por professores da Educação Básica

AUTORES: Camila Altmayer Valentini (camilaaltmayervalentini@gmail.com) e Dr.^a Débora Nice Ferrari Barbosa (deboranice@feevale.br).

INSTITUIÇÃO: Universidade Feevale

RESUMO: Considerando a presença da Inteligência Artificial (IA) no trabalho docente torna relevante conhecer as ferramentas utilizadas pelos professores e suas aplicações. Este estudo exploratório quantitativo identificou as plataformas adotadas por 55 docentes da Educação Básica do Vale dos Sinos/RS, por meio de questionário on-line. Entre os participantes, 96,4% relataram utilizar IA, sendo 20% diariamente e 58,2% algumas vezes por semana, considerando o total de respondentes. O ChatGPT foi a ferramenta mais citada, seguido por Canva com IA, Gemini e NotebookLM. Os usos se concentraram na criação de atividades, organização de ideias e planejamento de aulas. Como achado complementar, 94,5% indicaram necessidade de maior formação para o uso da tecnologia. O mapeamento descreve o repertório de ferramentas do grupo e oferece subsídios à discussão sobre seu uso pedagógico e responsável.

OBJETIVO: Identificar as ferramentas de Inteligência Artificial utilizadas por professores da Educação Básica e descrever sua frequência de uso e aplicações no trabalho docente. A pesquisa parte da pergunta: quais ferramentas de IA são utilizadas por esses professores? Os dados sobre formas de aprendizagem, preparo autodeclarado e necessidades de formação complementam a compreensão dos usos relatados.

MÉTODO: Pesquisa exploratória quantitativa com 55 professores do Vale dos Sinos/RS. Questionário on-line no Google Forms, divulgado via WhatsApp em 17 e 18 de agosto de 2026. Amostra não probabilística, por conveniência. O instrumento abordou ferramentas, frequência e finalidades de uso, além de aprendizagem, preparo percebido e necessidades formativas. A análise utilizou frequências e percentuais sobre os 55 participantes. Questões de múltipla seleção permitiam mais de uma resposta.

RESULTADO: As ferramentas mais citadas foram ChatGPT (85,5%), Canva com IA (54,5%), Gemini (49,1%) e NotebookLM (25,5%). Os principais usos foram criar atividades (72,7%), organizar ideias (60%) e planejar aulas (52,7%). A experimentação por conta própria apareceu em 81,8% das respostas. Quanto ao preparo, 38,2% se declararam pouco ou nada preparados para o uso pedagógico. Como resultado complementar, 94,5% indicaram necessidades formativas, sobretudo em comandos/prompts (52,7%) e privacidade e proteção de dados (45,5%).

CONCLUSÃO: O ChatGPT predominou entre as ferramentas citadas, acompanhado por Canva com IA, Gemini e NotebookLM, evidenciando um repertório que inclui diferentes plataformas no grupo investigado. Os usos se concentraram na criação de atividades, organização de ideias e planejamento de aulas. O mapeamento contribui para compreender quais ferramentas integram o trabalho docente e para quais finalidades. Os dados complementares sobre aprendizagem, preparo percebido e necessidades formativas sugerem a pertinência de ações que apoiem a exploração das ferramentas e seu uso pedagógico e responsável. Por se tratar de uma amostra por conveniência, os achados se restringem ao grupo participante e não permitem generalizações para todos os professores da Educação Básica.